

**ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO  
PARQUE BUENOS AIRES  
(Biênio 2015/2017)**

Local: Praça das Mães – Pq Buenos Aires – Av Angelica alt do nº1500  
Higienópolis

Data: 16/01/2017

Horário: 10:40 hs

**I. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

**Apresentação**

Andrea – Ecóloga, Técnica do DEPAVE-5, faz o acompanhamento das áreas verdes

Benny – Morador do bairro Higienópolis, frequentador do Parque Buenos Aires e da área dos cães

Cláudia – Ouvinte

Daniela – Frequentadora do Parque Buenos Aires

Débora – DEPAVE-5, socióloga, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente

Dora – Conselheira do Parque Buenos Aires

Edson – Secretaria do Verde e do Meio Ambiente- DPP, representante do Secretário do Verde e do Meio Ambiente Srº Natalini

Eliana – Administradora do Parque Buenos Aires

Gabriel – Morador do bairro Higienópolis, frequentador do Parque Buenos Aires

Gisele – Frequentadora do Parque Buenos Aires

Ilana – Frequentadora do Parque Buenos Aires

Mari Pini – Ex-conselheira do Parque Buenos Aires, organizadora do Mercado Buenos Artes

Maria – Consultora de clientes do Pão de Açúcar da Avenida Angélica

Priscila – Conselheira do Parque Buenos Aires  
Salvatore – Conselheiro do Parque Buenos Aires  
Thomas – Conselheiro do Parque Buenos Aires  
Victória – Estagiária do Parque Buenos Aires

Início da reunião: 10h40min

## **1º- Pauta – Frequentadores - Cachorródromo e cães no gramado da estátua do Tango**

- Edson diz que o vereador Natalini vem de lutas populares e o mesmo dá um valor muito grande aos conselhos gestores, porém quem vai decidir o que irá acontecer, não necessariamente será o vereador Natalini e sim, o departamento jurídico deverá ser consultado. Fala sobre o cachorródromo, que há uma nova portaria.

- Benny diz sobre a falta de limpeza e de manutenção do cachorródromo do Parque Buenos Aires e então, criou um grupo no Facebook com os usuários do cachorródromo chamado “Aumigos do Parque Buenos Aires”.

- Eliana diz que nota uma infelicidade dos usuários na área dos cães. Fala que finalmente saiu a lei do cachorródromo, pois o parque estava precisando, porém tem um ano para ela ser implantada. Diz que a área dos cães precisa de reforma, como por exemplo, aumentar os cercados e colocar dois portões para a entrada e saída dos cães. Fala que o que ela gostaria das pessoas que lutam pela aquela área é elas virem conversarem com o conselho gestor, pois muitos acham que todos os integrantes do conselho querem tirar aquela área do parque, porém isso não é verdade. Diz que está esperando a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente decidir o que irá acontecer. Comenta sobre a falta de sol no cachorródromo que pode causar doenças, como giárdia, além de ovos pulgas e outros parasitas. Fala que se disponibilizou em fotografar as áreas que batem sol dentro do cachorródromo e anotar os horários junto com a estagiária, Victória. Diz que todos que defendem a área dos cães estão na reunião e quem reclamou sobre os cães nos gramados não estão presentes.

- Benny diz que quem defende os cachorros são mais fortes.

- Eliana diz que vai passar a palavra para cada um que defende os cachorros e pediu para eles comentarem o que pode ser melhorado.

- Eliana fala que a área do gramado do Tango vai continuar sendo permitida para cães, porém pede a colaboração de todos, dizendo para quando verem algum cachorro e/ou dono fazendo mau uso da área. é para orientá-los a

- Andrea diz que gostaria de complementar a questão da nova portaria do cachorródromo, pois acompanha parques muito importantes. Comenta que a Fauna se preocupa muito com a questão de zoonose. Os cachorros precisam ter um espaço saudável para conviverem. Diz que parou de levar seus cachorros para o cachorródromo do Parque Buenos Aires, pois acha que o espaço está inadequado. Comenta que a nova portaria foi escrita por técnicos do DEPAVE-1 (obras), DEPAVE-3 (fauna), DEPAVE-5 (manejo) e quiseram normatizar e adequar o espaço dos cães em relação à saúde e questões do manejo. O último artigo dessa portaria diz que a SVMA tem 30 dias para elaborar o Termo de Referência que é o que vai dar todos os critérios ou para instalação ou adequação dos cachorródromos. É necessário escolher o espaço adequado. Diz que até a semana que vem, o Termo de Referência irá ser finalizado junto com as outras divisões e irá ser passado para o DEPAVE-G que irá ser passado para o gabinete para fazer as recomendações finais e então, irá poder ser publicado. Diz que o Parque Buenos Aires é um parque tombado então qualquer alteração é necessário consultar os órgãos tombadores.

- Eliana pergunta para Andrea qual irá ser a tendência, se ela acha que será necessário mudar o espaço de lugar.

- Andrea a responde dizendo que precisa levar a fauna para o parque para conversar e analisar questões de orçamento.

- Dora sugere que o cachorródromo mude para fora do parque, porque o espaço é da subprefeitura, porque no Parque Buenos Aires sempre tem o constrangimento de ser um parque tombado.

- Benny diz que seria interessante uma empresa explorar, a circulação de pessoas é muito maior, a exploração da marca, mas é inviável eles fazerem com a legislação vigente.

- Benny sugere fazer como no Parque Água Branca.

- Ilana diz que não quer proibir o espaço do gramado da estátua do Tango.

- Eliana fala que a pauta sobre a proibição da área do gramado já foi decidida e que vai continuar sendo utilizada por cachorros na coleira.

- Benny questiona o porquê de os cachorros não poderem entrar na Praça das Mães.

- Dora diz que o parque é pequeno e que a Praça das Mães tem muitas crianças.

- Benny diz que ele é morador do bairro e frequenta o parque há muito tempo, então ele entende as restrições do parque, porém quem é novo fica confuso com essas regras.

- Eliana diz que isso ocorre pela falta de comunicação visual e diz que se quiser mudar, é necessário contatar o conselho.

- Benny diz que é necessária a presença mais frequente da GCM.

- Eliana diz que o vereador Natalini está estipulando isso e o prefeito Dória tem essa intenção também.
- Eliana pergunta a opinião das pessoas na reunião sobre o cachorródromo e para onde ele deveria ser mudado.
- Ilana fala para mudar o cachorródromo por questões de saúde dos cachorros, porque a maioria sai com problema de micose, de pele e tudo mais. Diz, também, que acha inviável tirar o Playground das crianças para colocar onde é o atual cachorródromo.
- Priscila concorda que não é uma boa ideia mudar o cachorródromo para a área do Playground.
- Daniela diz que é importante ter uma área para cachorros, pois o bairro tem muitos cachorros que moram em apartamentos, mesmo de raças grandes, e que manter essa área é importante para a saúde mental deles. Diz também que a área atual do cachorródromo é insalubre até para humanos, pois sempre que ela vai, toma picada de mosquitos.
- Eliana diz que incidência de mosquito, todos os parques têm.
- Priscila diz que precisa desinfetar o cachorródromo.
- Eliana fala que todas as questões serão resolvidas com a implantação da nova lei do cachorródromo. Fala, também, que outra opção para uma nova área do cachorródromo, seria pedir um espaço para a escola EMEI Monteiro Lobato, pois não usam o espaço inteiro.
- Benny diz que seria perfeita a ideia de mudar o cachorródromo para o espaço da escola.
- Priscila, Eliana e Daniela concordam.
- Benny diz que quer melhorar sua relação com o Conselho Gestor e ajudar no que for necessário.
- Eliana pergunta a Benny sobre o Termo de Cooperação das empresas que iriam ajudar na questão do cachorródromo.
- Benny diz que montou um projeto com fotos de áreas que poderiam ser exploradas pela PETZ e/ou Cobasi, e, por isso, pediu aval para Eliana para falar em nome do Parque Buenos Aires. As duas empresas acharam o projeto maravilhoso e sensacional a chance de explorar a área, porém pegaram o maldito decreto da prefeitura.
- Eliana o interrompe dizendo que é o Termo de Cooperação.
- Benny continua falando que a Cobasi o enrolou para passar a resposta sobre o projeto. E o jurídico do PETZ disse "corre que é fria", pois se não arranjaria problema para a empresa. Diz, também, que não é viável financeiramente a PETZ adotar o parque inteiro, porque, apesar do projeto ser muito interessante, não vale a pena o investimento para que depois de um ano a empresa perca o contrato.

- Eliana pergunta a Benny qual sua opinião sobre a nova lei do cachorródromo e se ele prefere manter o atual cachorródromo ou muda-lo de lugar.

- Benny diz que o vereador Police Neto tem uma grande participação nos cachorródromos da cidade e entrou em contato com ele e ele disse que consegue um pedido orçamentário. Diz que tem os três elementos necessários: poder público, força de vontade e a administração do parque. Respondendo à pergunta da Eliana, diz que tem preferência pelo espaço do Tango para o novo cachorródromo. Apoia a privatização do parque e sugere para o atual cachorródromo uma possível lanchonete.

- Andrea diz que achou interessante a ideia e apoia os argumentos. Diz que tem algumas sugestões e fala para todos terem acesso a portaria para estudar a nova lei do cachorródromo melhor, para uma outra reunião todos serem mais objetivos com as sugestões. Ver o Termo de Referência, pois umas das preocupações é a giárdia e higienização do espaço. Acredita que o vereador Natalini está com uma equipe estudando as PPP's para tornar isso possível.

- Eliana sugere esperar sair o Termo de Referência para marcar uma nova reunião.

- Benny pergunta a Andrea o que o Termo de Referência irá trazer.

- Andrea o responde dizendo que o Termo de Referência irá trazer detalhamentos da Portaria.

- Eliana diz que ajuda muito se alguém já tiver um projeto pronto. Disse que um arquiteto já veio para ajudar, mas que resta saber se vai trocar de lugar ou não o cachorródromo, e que tudo está baseado no Termo de Referência.

- Benny diz que precisará da ajuda do conselho para pressionar esses órgãos na questão burocrática. Diz, também, que está agindo como voluntário e que o grupo PETZ está sim disposto a investir, porém, não em cima daquele termo.

- Eliana pede para que o conselho se manifeste

- Salvatore diz que já tem uma proposta do tango e também existe a proposta do Pacaembu.

- Eliana diz que existe uma proposta fora do parque que é uma praça mais abaixo do parque.

- Priscila fala que não concorda, pois ninguém vai descer ainda mais a avenida Angélica para frequentar essa praça.

- Salvatore diz que seria bom dois cachorródromos, um lá embaixo e um no Parque Buenos Aires, pois no parque o espaço será reduzido por conta do sol. E concorda com o espaço do tango.

- Eliana pergunta para onde irá a escultura do Tango.

- Andrea diz que primeiro precisa decidir a área e depois, mandar o projeto

- Priscila pergunta a Andrea se o Termo de Referência sai até o final de semana.
- Debora a responde dizendo que irá sair até o final do mês.
- Andrea diz que se alguém já tiver o projeto pronto, é para mandar para ela.
- Salvatore diz que cachorródromo com sol resolve os problemas.
- Gabriel não concorda em mudar o atual cachorródromo e quer que o mantenha.
- Salvatore quer que Benny passe o projeto para Andrea.
- Andrea diz que falta conhecimento em determinados assuntos. Apoia uma capacitação/palestra com os veterinários da FAUNA. Abordar uma melhor educação para que todos entendam o porquê do novo cachorródromo precisar de um espaço ensolarado.
- Gabriel diz que ele e o Benny participaram de um mutirão e limparam os bueiros e afirma que desde a limpeza, não houve mais alagamentos no cachorródromo. Concorda que os bueiros precisam ser limpos.
- Eliana diz que há problemas sérios de drenagem no parque e já tem relatórios que foram mandados para o DEPAVE-1 para corrigir as falhas. Diz, também, que o parque está passando por problemas de contrato, pois só há duas pessoas no manejo. Diz que tem ordem de serviço e a BASE limpou o bueiro. Diz que irá esperar sair o Termo de Referência para marcar outra reunião e a palestra com a FAUNA.
- Benny diz para Edson ajudar nas questões da prefeitura sobre a parceria e ver o que pode ser explorado financeiramente.
- Edson fala sobre a parceria atual, que o administrador é a favor das PPP's, porém não significa privatização, não significa fechar o parque, cobrar ingresso ou impor regras novas da empresa. O número de parques da SVMA cresceu mais de três vezes desde a época do Eduardo Jorge, porém o orçamento não. Foi criada uma nova secretaria para cuidar dos assuntos das PPP's, precisa de um Termo de Cooperação/Referência. Questiona quem proibiu a entrada de cachorros na Praça das Mães e fala da comunicação visual da mesma.
- Eliana diz que o artigo 8 e 9 é bem claro e fala sobre os regimentos de uso da administração.
- Dora diz que o regulamento foi aprovado pelo Conselho Gestor.
- Eliana diz que está documentado em ATA.
- Débora fala que quando tiver a adequação do cachorródromo, vai ter que ter, também, a atualização do regulamento de uso do parque.
- Edson fala sobre a limpeza dos bueiros, diz que os munícipes têm que comunicar a Eliana sobre isso para, então, fazer a OS e providenciar tudo que for necessário. Fala, também, sobre o corte de grama do Parque Independência que quem está fazendo não é a prefeitura. e sim. a

- Benny fala sobre o corte de grama que a Eliana estava relatando que está com uma dificuldade de arrumar um cortador de grama.
- Edson fala que as equipes de manejo e seguranças estão faltando. Essas equipes vão ser reativadas em 60 a 80 dias. Diz para verem o que precisa no parque e avisarem a Eliana.
- Andrea pede atenção para a situação da canelinha, pois não tem equipe, e ela está completamente podre. É necessário decidir a data para realizar a poda.

## **2ª Pauta: Pão de açúcar**

- Margarida diz gostaria de organizar bloquinho de carnaval com os idosos no dia 23/02. Gostaria de fazer um conagraçamento dentro do parque.
- Thomas sugere a área do tango.
- Margarida diz que seria mais ou menos 100 pessoas usando as cores branco e verde, sugere fazer na quinta das 11 horas ao meio dia, e depois do bloquinho, o Pão de Açúcar irá fazer uma degustação. E diz que irá ter uma marchinha com instrumentos alugados.
- Thomas diz que esse evento seria como festa de criança.
- Margarida diz que teria som, que levariam o lixo embora, e que duraria cerca de 1 hora essa brincadeira.
- Eliana diz que precisa de um mini-projeto para encaminhar para a SVMA.
- Thomas diz que não pode ser um evento fechado.
- Dora reitera que o evento não deva ser fechado e apoia a relação do Parque Buenos Aires com o Pão de Açúcar. E gostaria de tentar negociar apoio financeiro do mesmo.
- Maria diz que a ação é para as pessoas da loja e não da central, e que vai passar as informações para o gerente.
- Eliana sugere convidar o gerente para a próxima reunião.
- Margarida diz que pensa em trabalhar cada ano com um tema específico, neste ano seria o "Queira o bem, plante o bem e o resto vem", pois, a atitude positiva contagia.
- Maria diz que irá solicitar inscrição para controlar, mas o evento será gratuito.
- Andrea diz que o parque precisa da reposição de algumas mudas, e que isso já poderia ser feito nesse evento no Carnaval.
- Eliana sugere a parceria com jardinagem.

## **3ª Pauta: Mercado Buenos Artes 12h05min**

- Andrea diz que o Conselho Gestor pede urgência na solicitação da retirada

- Eliana sugere fazer um ofício sobre o assunto e irá encaminhar uma cópia para os conselheiros do Parque Buenos Aires.
- Mari Pini diz que no final do ano de 2016 fez um balanço das últimas seis edições e que teve um crescente de 34 para 52 expositores.
- Eliana pergunta a Mari Pini se na calçada dava para passar a ambulância.
- Mari Pini a responde dizendo que sim, que o único problema é o Veggies, pois é enorme e a CET poderia ajudar deixando-os ficar na rua. Diz que no balanço que fez, teve mais ou menos 30 expositores fixos pagando quatro compromentimentos, porém há um baixo custo de retorno para o conselho e por isso, sugere aumentar a alimentação, pois atrai mais público.
- Eliana esclarece que o parque recebeu novas fiações e filtros novos de todos os bebedouros.
- Dora diz que o Conselho Gestor paga a Mari Pini pela organização, limpeza e música do Mercado Buenos Artes.
- Mari Pini diz que foi a reunião para ver se o Conselho aprova a continuação do evento. Diz que quer entregar todos os documentos na Subprefeitura da Sé até amanhã.
- Eliana diz que é necessário ir uma conselheira com a Mari Pini para assinar na regional da Sé.
- Mari Pini diz que é responsável pelo leva e traz dos documentos.
- Eliana pergunta a Mari Pini quais dias serão a feirinha.
- Mari Pini diz que gostaria de fazer um novo alinhamento e trabalhar trimestralmente para fazer um ajuste. Sugere não ter interrupções entre uma feirinha e outra, reduzindo a taxa e ampliando a gastronomia.
- Priscila pergunta a Mari Pini sobre a possibilidade de chuva nos dias da feirinha.
- Mari Pini quer manter, porém sugere permanecer só aos domingos.
- Salvatore concorda em realizar a feirinha só aos domingos.
- Priscila diz que aos sábados não é bem aceito.
- Gisele diz que aos sábados tem mais gente fazendo esportes, e, concorda, também, que domingo é melhor.
- Mari Pini sugere que aos sábados no futuro tenha só alimentação, feiras de orgânicos, etc. Diz que tem necessidades de investimentos, uma é a cobertura para quando houver chuva. Conversou com a Escola da Cidade e eles sugeriram um abrigo de tensores leves que poderia ser tirado ou fixo. Contatou um amigo para que ele fizesse guarda-sóis verdes de dois metros de diâmetro com o emblema do MBA com o custo de R\$80,00 cada. Sugere ao Conselho Gestor comprar 20 guarda-sóis para fazer um teste e depois comprar mais.
- Salvatore pergunta a Mari Pini quem compraria os 20 guarda-sóis.



- Salvatore pergunta se não é mais lógico cada expositor ter o seu próprio guarda-sol.
- Mari Pini concorda.
- Thomas diz que se comprar os guarda-sóis não teria onde guardar.
- Mari Pini diz que os expositores levariam para a casa.
- Salvatore diz que eles devem ter seus próprios guarda-sóis.
- Mari Pini fala sobre a divulgação do MBA no parque, dizendo que quer fazer postais para distribuir pelo bairro e banners.
- Eliana diz que para distribuir dentro do Parque Buenos Aires é necessário contatar a SVMA.
- Mari Pini diz que enviou para todos os expositores um e-mail com uma pesquisa referente ao MBA e no final dessa pesquisa tinha a seguinte pergunta: "Você sabe que esse evento é beneficente?". Diz que esse evento tinha que ser mais visto como um evento elaborado pelos conselheiros em prol do Parque Buenos Aires. Fala sobre uma ideia que em cada evento, os clientes que comprarem qualquer coisa recebem um selo escrito "eu colaboro com o parque" para cadastramento de e-mail e telefone e, assim, no próximo MBA, será realizado um sorteio.
- Débora diz que está na reunião como SVMA e gostaria de pontuar que cobrar de expositor e o dinheiro ir para o conselho gestor é errado. Sugere submeter tudo isso ao setor de eventos e ao jurídico. Para mandar ao jurídico, é necessário encaminhar a ATA e/ou TDI. Gostaria de publicar as atas no site da SVMA, pois envolve dinheiro público e não há uma conta bancária nem CNPJ do Conselho Gestor, e o Conselho muda de pessoas com o tempo.
- Eliana quer definir as datas da feirinha para pedir autorização.
- Mari Pini diz que gostaria que fosse nos dias 22 e 29 como ela colocou na solicitação. Diz que o Bruno falou que teriam que começar tudo do zero.
- Salvatore diz que não é necessário a data, que vai ser semanalmente a partir do dia que conseguirem autorização.
- Andrea diz que é necessário mostrar os investimentos em benefício do Parque.
- Gisele concorda em mostrar os investimentos porque os frequentadores do parque percebem que está entrando dinheiro e não está vendo melhorias, por exemplo, na limpeza e nem na segurança.
- Mari Pini mostra a apresentação que ela fez sobre o MBA com todos os investimentos e propostas.
- Eliana diz que irá passar essa apresentação para a SVMA e pede a aprovação de todos presentes.
- Debora diz que o dinheiro da feirinha deve ser 100% para o parque e deixar claro que ninguém está lucrando com o evento.

- Eliana diz para marcar uma reunião com o Edson.
- Debora diz que acha melhor marcar uma reunião com o jurídico, DEPAVE-5 e DEPAVE-G e então, eles solicitam uma apresentação jurídica que pode ajudar na divulgação.
- Mari Pini diz que no 19/01 as 17h irá reunir os expositores no parque.
- Eliana diz que o Conselho precisa estar presente.

Encerrada a Reunião.

➤ **Sugestão de pauta para a próxima reunião**

Será enviada por email.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administradora Eliana de Andrade encerrou os trabalhos da 39ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Buenos Aires. A data da próxima reunião será informada por email.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 16 de Janeiro de 2016